

CARTA DO FORO EM DEFESA DA VIDA E CIDADANIA.

A Região Oeste da Cidade de São Paulo há alguns anos vem sendo abatida por transformações sociais, sem que o Poder Público Municipal e Estadual façam uma leitura desta nova realidade e implemente políticas públicas que venham de encontro com as necessidades da população de Pirituba, Jaraguá, Taipas e Perus. Assim nos últimos 5 anos vimos aumentar 76% as mortes de civis pela Polícia Militar na região sem que as autoridades da Segurança Pública tenham respostas adequadas a esta conduta. Não menos problemático tem sido o transporte público, uma vez que a Municipalidade nada tem feito para melhorar o escoamento do trânsito e nem mesmo faz qualquer previsão por Metrô na Região. As escolas públicas vêm apresentando déficit no aprendizado sendo que o Governo do estado tem anunciado medidas contra os funcionários da educação ao invés de produzir uma estratégia educacional eficiente. Os postos de saúde e a distribuição de remédios tão anunciada em propagandas oficiais chega ser um transtorno e mais uma vez o Governo do estado anuncia a privatização dos leitos hospitalares. Não podemos deixar de dizer ainda que nenhum programa de moradia popular foi realizado na região com investimentos do Estado e Prefeitura. Por fim nossa região será a mais afetada negativamente caso o Plano Diretor da Prefeitura venha a ser aprovado na Câmara Municipal, produzindo um verdadeiro êxodo regional com expulsão de moradores de baixa renda frente a grande especulação imobiliária que hoje estão atrelados ao Governo de estado e da Prefeitura.

As comunidades mais pobres são as que mais sofrem com esta ausência de políticas públicas adequadas, e certamente serão as que mais sofrerão caso os mandantes do Poder Público não invertam prioridades de segurança pública, saúde, educação e planejamento urbano com transporte de qualidade. Por estas razões estamos construindo o FORO EM DEFESA DA VIDA E DA CIDADANIA DA REGIÃO OESTE, para que esta articulação compreendendo líderes comunitários, associações de bairros, professores e diretores da rede de ensino público, trabalhadores em transporte, serventários da saúde pública, igrejas, sindicalistas, jovens, mulheres etc, possa estabelecer uma pauta de reivindicações dos bairros e por melhorias das políticas públicas em geral e com isto procurar o diálogo com as autoridades competentes, articulados entre as instituições que devem dar respostas adequadas as estas necessidades. Este movimento não tem bandeira partidária, e se construirá com princípios democráticos, para irradiar a população a consciência participativa nas decisões das Políticas de estado para a região. A vida como bem maior deve ser protegida e deve ser garantida livremente com obrigação dos entes públicos em dar segurança ao seu desenvolvimento, e a cidadania é o exercício máximo de cada pessoa na sociedade em que o Poder Público deve reconhecer-lhe como fonte de uma vida plena e saudável. Convidamos a todas e todos a tomarem parte neste FORO através do diálogo construirmos juntos este espaço público de manifestação, informação, formação e organização de reivindicações coletivas que visem na Região Oeste maior respeito pelas autoridades Municipais e Estaduais, e canalizarmos as soluções devidas as problemáticas apresentadas pela comunidade. Com apoio do Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo, Fundação Interamericana, MNDH, Associação de moradores 8 de março, comissão da Vista Livre, Time de Pirituba, etc, em breve estaremos organizando uma grande reunião para iniciarmos uma agenda de ações. Entre em contato conosco pelo email: e telefones 36674956 (CSD) e 3974.9813 Elcio ou Solange...